

A person in a blue shirt is shown from the chest up, interacting with a futuristic digital interface. The interface is dark blue and teal, featuring glowing data points, a line graph with red dots, and a bar chart with blue bars. The person's hand is pointing at a bright, glowing point on the line graph. The background is a dark blue gradient with some blurred light effects.

Radar de

Investimentos

Maio de 2024

Visão Geral

O Radar de Investimentos de maio destaca a decisão dos Bancos Centrais Americano e Europeu de manterem suas taxas de juros estáveis nas reuniões do mês. Entretanto, na Zona do Euro, com a desaceleração da inflação e a menor pressão dos preços dos salários, o mercado está otimista com possíveis cortes a partir da reunião de junho. Para os Estados Unidos, os dados de produção e vendas vieram abaixo das previsões, já a inflação desacelerou em ritmo menor do que o esperado, gerando incertezas no mercado financeiro em relação ao início do corte na taxa de juros. A atividade econômica chinesa continua superando as expectativas iniciais, com destaque para a indústria e a recuperação do setor externo.

No ambiente interno, os dados de inflação mensal vieram acima das expectativas do mercado, especialmente devido ao aumento nos preços dos itens de Saúde e Cuidados Pessoais e de Alimentos e Bebidas. No cenário prospectivo, as estimativas do mercado apontam para uma inflação acima do centro da meta, mas dentro do intervalo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Por outro lado, a piora das expectativas sobre o cenário fiscal e efeitos das medidas fiscais para apoio ao Rio Grande do Sul, levaram o mercado financeiro a reavaliar suas expectativas em relação aos próximos cortes na taxa SELIC, para a qual já se espera nível acima de 10,25% a.a. no final de 2024.

A rentabilidade da carteira de investimentos consolidada da Fundação foi positiva de 1,01% no mês, acima dos 0,74% do índice de referência estimado. Esse resultado foi impactado principalmente pelo desempenho favorável dos títulos públicos federais mais longos indexados ao IPCA, além dos ativos de renda variável do exterior. Com esse resultado, a carteira consolidada acumulou retorno positivo de 1,58% no ano, 9,49% em doze meses e 203,07% desde o início da Fundação, superando o índice de referência no médio e longo prazo.

Apesar da incerteza no cenário global, as perspectivas para os investimentos da Fundação permanecem otimistas. Em caso de continuidade de aumento das taxas de juros reais, dada a significativa entrada de recursos previdenciários atualmente, as compras efetuadas na carteira própria serão realizadas com taxas substancialmente acima do índice de referência dos planos (IPCA+4% ao ano), mediante avaliação de riscos, o que favorece a perspectiva de rentabilidade nos próximos períodos.

A estratégia da Fundação permanece firmemente orientada para o horizonte de longo prazo, priorizando a contínua diversificação da carteira de investimentos, alinhada com os objetivos financeiros e previdenciários dos planos administrados pela Funpresp-Exe.

Não esqueça de avaliar o Radar de Investimentos ao final do documento, no link disponível na página 19.

Boa leitura!



Cenário

Econômico

Maio de 2024

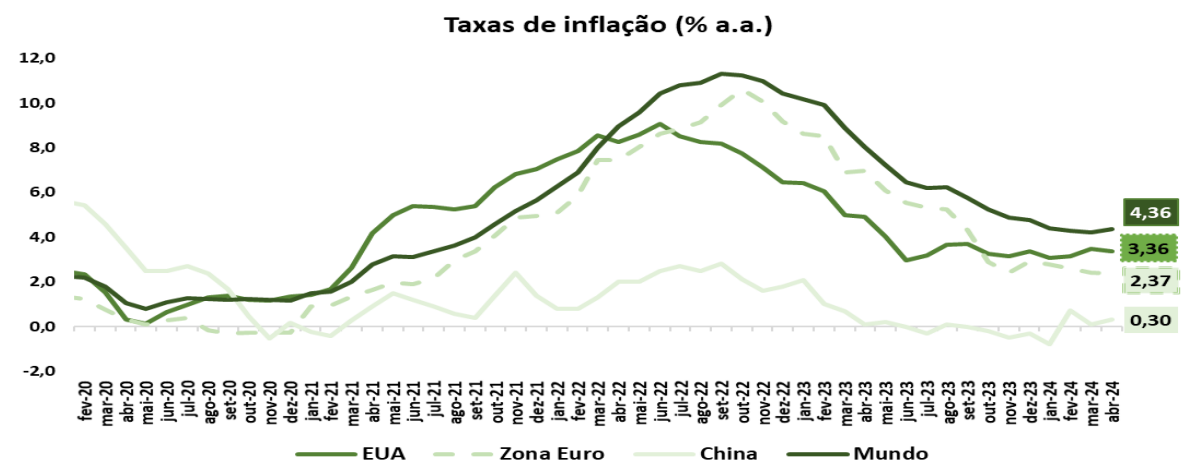
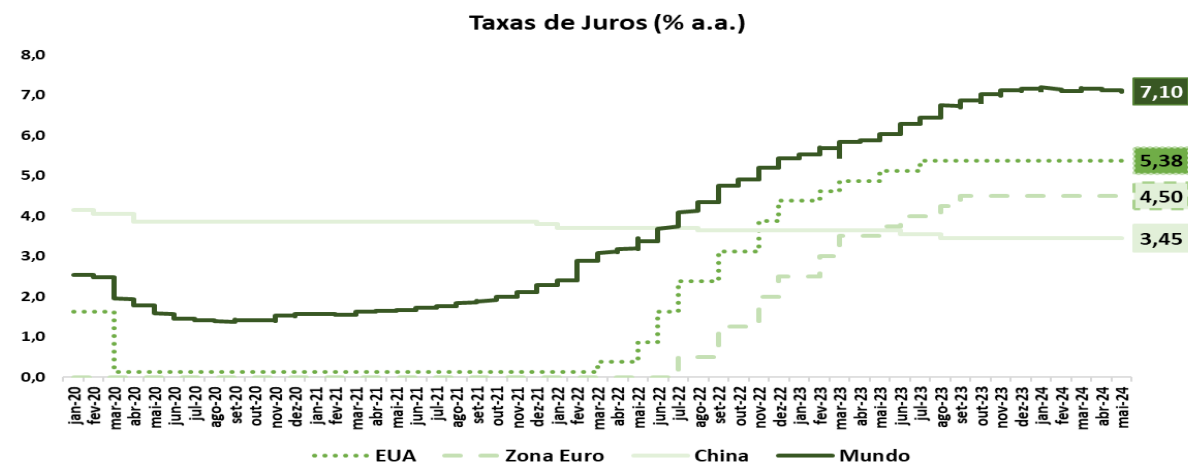
Cenário Econômico Externo

- Dados de produção e vendas mais fracos do que esperado nos EUA e incerteza em relação ao início do corte na taxa de juros;
- A economia na Zona do Euro ainda enfrenta dificuldades contrastando com a inflação em queda; e
- Expansão da atividade industrial e novos estímulos do governo da China.

Nos Estados Unidos (EUA), a produção manufatureira caiu em abril, as vendas no varejo permaneceram estáveis no mês e o último dado de criação de empregos ficou abaixo das expectativas. Por sua vez, a inflação aumentou 0,3% em abril, acumulando 3,40% em 12 meses. O Banco Central Americano (FED) manteve a taxa de juros estável no intervalo de 5,25% a 5,50% a.a. Os dados econômicos divulgados nos últimos meses reduziram as expectativas para o início da flexibilização da política monetária.

Na Zona do Euro, a produção industrial apresentou queda em março na comparação anual. Por outro lado, a inflação têm caído, ficando novamente abaixo das expectativas de mercado em abril. O Banco Central Europeu reiterou a manutenção da política monetária restritiva, mas o mercado está confiante em cortes das taxas de juros já em junho devido ao controle da inflação e a menor pressão dos preços dos salários.

Na China, os números do início do ano para o PIB e para a produção manufatureira vieram acima das expectativas de mercado. Por sua vez, as exportações chinesas aumentaram em abril, embora enfrentem pressão devido à desaceleração do comércio global e às tensões comerciais com os EUA. Diante das preocupações com o setor imobiliário e com o excesso de capacidade em alguns setores, o governo tem incentivado o mercado de crédito do país.

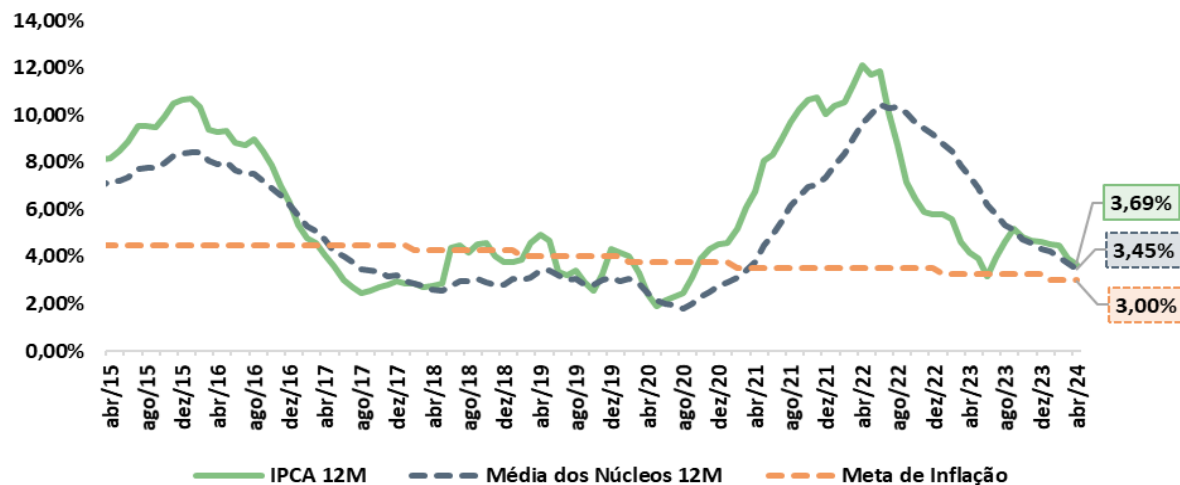


Nota: Mundo - média para 44 países em inflação e Zona do Euro e média de 36 países para taxas de juros. **Fonte:** BIS. **Elaboração:** Funpresp-Exe. Acessado em 03/06/24. **Obs:** passou-se a desconsiderar a Argentina em ambos os gráficos a partir de fevereiro de 2024.

Cenário Econômico Doméstico

- Inflação de abril acima das expectativas;
- Elevada pressão na inflação de Saúde e Cuidados Pessoais e de Alimentos e Bebidas; e
- O mercado elevou as expectativas para a inflação, que deve fechar 2024 acima do centro da meta.

IPCA, Núcleos e Metas de Inflação (12 Meses)



IPCA		Média Núcleos		Índice de Difusão		Previsão IPCA*	
mar/24	0,16%	mar/24	0,16%	jan/24	65,25%	2024	3,90%
abr/24	0,38%	abr/24	0,25%	fev/24	57,03%	2025	3,78%
2024**	1,80%	2024**	1,32%	mar/24	55,70%	2026	3,55%
12 Meses	3,69%	12 Meses	3,45%	abr/24	57,03%	2027	3,50%
		2024		2025		2026	
Previsão SELIC*		10,25%		9,00%		9,00%	

Fonte: Banco Central | Elaboração: Funpresp-Exe.

*Expectativas do Focus de 31/05/2024 (mediana das expectativas informadas nos últimos 5 dias úteis). Divulgado em pelo BC em 03/06/2024.

**Acumulado no ano de 2024

Em abril, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou elevação de 0,38%, acima das expectativas de mercado (0,35%) e da projeção da Funpresp-Exe (0,33%).

Destacam-se os aumentos nos preços dos itens de Saúde e Cuidados Pessoais e de Alimentação e Bebidas que contribuíram, respectivamente, com 0,16 e 0,15 pontos percentuais na composição do IPCA. Os preços dos alimentos *in natura* aceleraram de 2,50% em março para 3,66% em abril. Em contraste, os preços dos serviços, inclusive os serviços subjacentes (mais sensíveis à política monetária), apresentaram queda de 0,45% em março para 0,33% em abril.

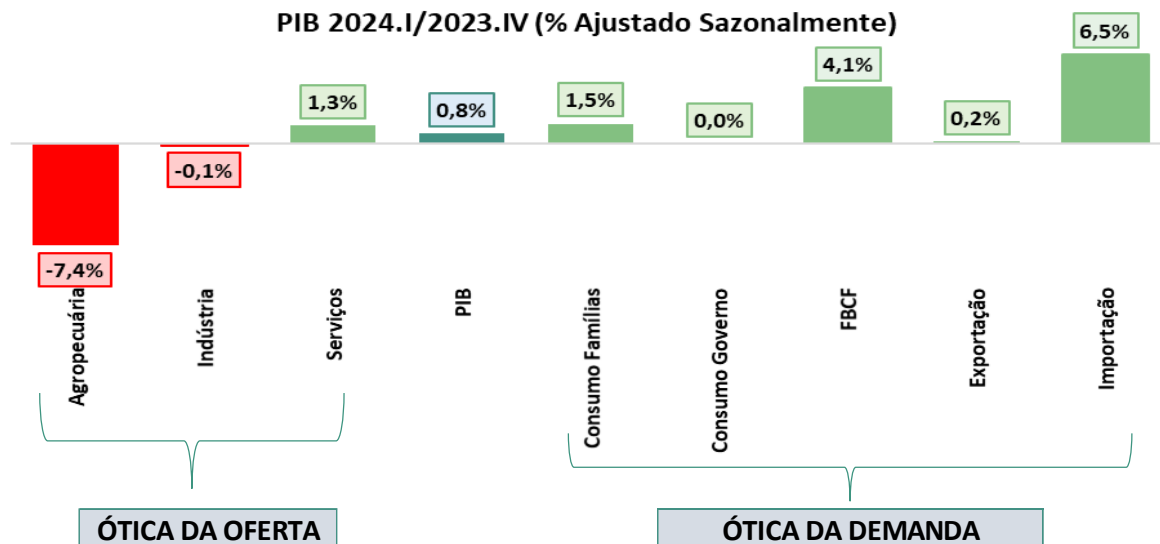
Os subitens que mais aumentaram no mês foram gasolina (0,08%), tomate (0,04%) e cebola (0,03%), enquanto as maiores reduções foram observadas em passagens aéreas (0,08%), energia elétrica residencial (0,02%) e arroz (0,01%).

A inflação acumulou 1,80% em 2024 e 3,69% nos últimos 12 meses, abaixo do teto superior da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 4,50% para 2024. No cenário prospectivo, as medianas do Boletim Focus indicam que o mercado espera que o índice encerre o ano em 3,90%, acima do centro da meta, mas dentro do intervalo estabelecido pelo CMN.

Cenário Econômico Doméstico

- Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) acima do esperado;
- Piora das expectativas sobre o cenário fiscal; e
- Aumento na incerteza em relação à condução da política monetária pelo Copom.

PIB 2024.I/2023.IV (% Ajustado Sazonalmente)



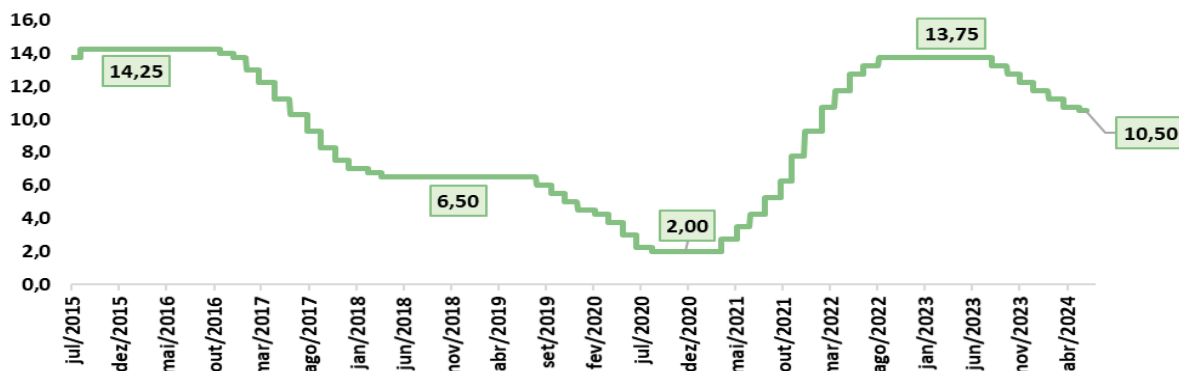
O PIB do primeiro trimestre de 2024 registrou aumento de 0,8% em comparação com o trimestre anterior, ajustado sazonalmente. Destacam-se o crescimento de 1,3% nos serviços, a queda de 7,4% na agropecuária e a estabilidade na indústria pela ótica da oferta. Pela ótica da demanda, destacam-se o aumento de 1,5% no consumo das famílias e a expansão de 4,1% na Formação Bruta de Capital Físico (FBCF) durante o trimestre.

O mercado de trabalho apresentou ligeira piora na margem com os dados do último mês, porém, a tendência é de baixa na taxa de desocupação e de níveis de salários altos quando comparados a patamares históricos.

No âmbito fiscal, as expectativas dos agentes econômicos no último Boletim Focus pioraram, indicando déficit primário de 0,70% do PIB em 2024, 0,63% em 2025 e 0,50% em 2026. Essa revisão se deve às medidas fiscais de apoio ao Rio Grande do Sul e à possibilidade de aprovação da PEC 10/2023, que cria parcela remuneratória adicional para magistrados e procuradores, com impacto estimado de R\$ 42 bilhões por ano.

Em razão dos riscos externos, da desancoragem das expectativas de inflação e do cenário fiscal, em sua última reunião em 8 de maio de 2024, o Copom decidiu reduzir a Selic em 0,25%.

Selic Definida pelo Copom (% a.a.)





Mercado Financeiro

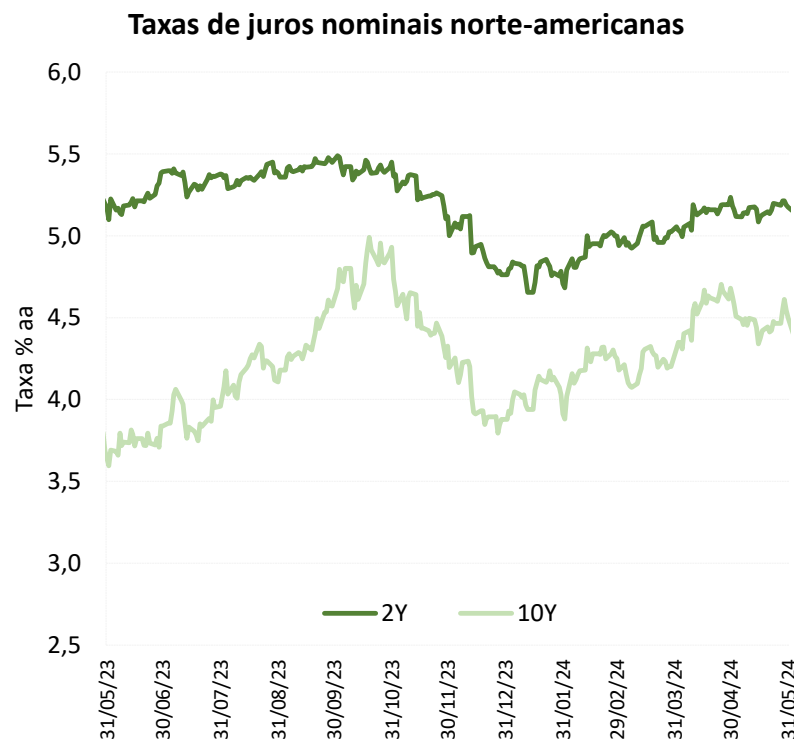
Maio de 2024

Indicadores Financeiros Externos

- No cenário internacional, o crescimento dos Estados Unidos se mostrou mais contido que o esperado por analistas, tanto em atividade quanto em salários, trazendo um sinal de leve alívio aos mercados, demonstrado pela taxa nominal de juros de 10 anos voltando aos patamares abaixo de 4,5% a.a. Com isso, permanecem as expectativas de início da flexibilização na política monetária por lá a partir do final do 3º trimestre de 2024; e
- O VIX se estabeleceu em patamares menores em relação a abril, mas ainda refletindo incertezas de curto prazo. O dólar mostrou relevante correção no início do mês, porém se valorizou no restante do período.



O VIX representa a expectativa do mercado para a volatilidade do preço das ações nos 30 dias subsequentes, sendo um bom indicador do nível de risco do mercado global.



Histórico da evolução das taxas de juros nominais dos EUA, com vencimento em 2 anos e em 10 anos, que são referência para a precificação dos demais ativos financeiros ao redor do mundo.



O índice *U.S. Dollar Index* ou DXY é uma medida de força do dólar americano frente a uma cesta pré-definida de moedas estrangeiras. O índice sobe quando o dólar se valoriza ou “ganha” força frente às demais moedas e cai quando o dólar desvaloriza ou “perde” força.

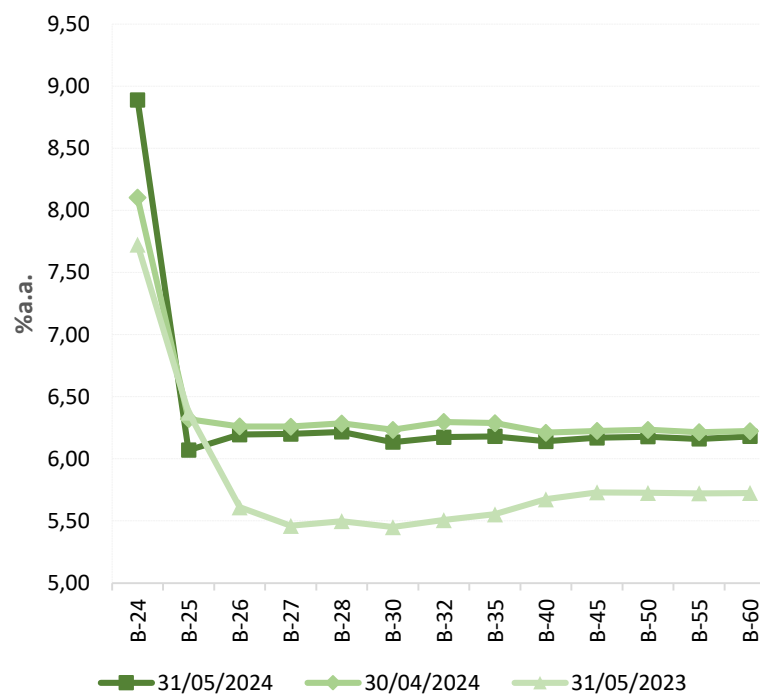
Curva de Juros

- No cenário doméstico, as novas projeções de inflação para 2024, 2025 e 2026 refletiram mudanças nas posições das curvas de juros, com a nominal se estabelecendo em patamares superiores ao observado em 2023 e no mês anterior para os vértices intermediários e mais longos. Já a curva real, com exceção do vértice mais curto, reduziu marginalmente seu nível, no entanto se mantendo acima de 2023 e em todos os vértices; e
- Consolida-se cada vez mais a expectativa de taxa Selic terminal acima de 10% a.a. em 2024, já precificada na curva. O relatório Focus subiu a projeção seguidas vezes, apresentando valor de 10,25% a.a. no último relatório divulgado.

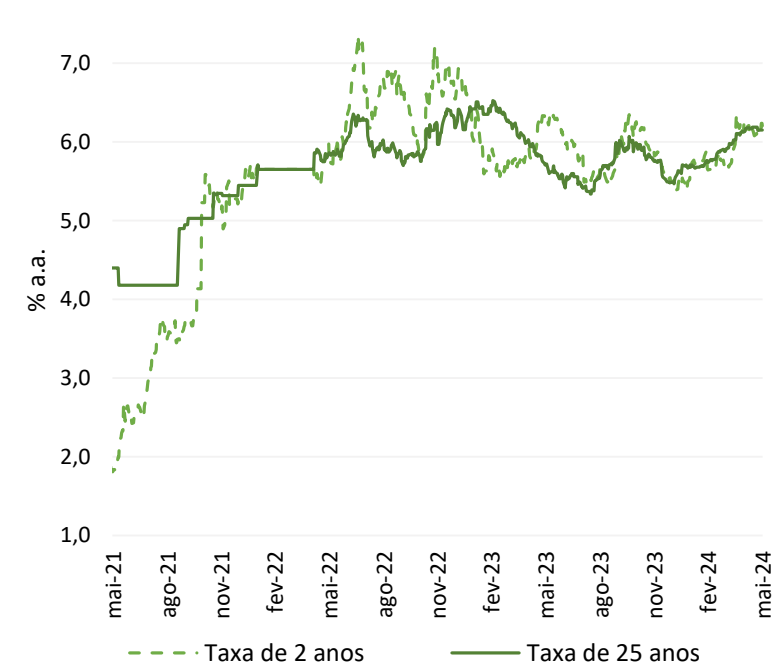
Curva de Juros Nominal



Curva de Juros Real



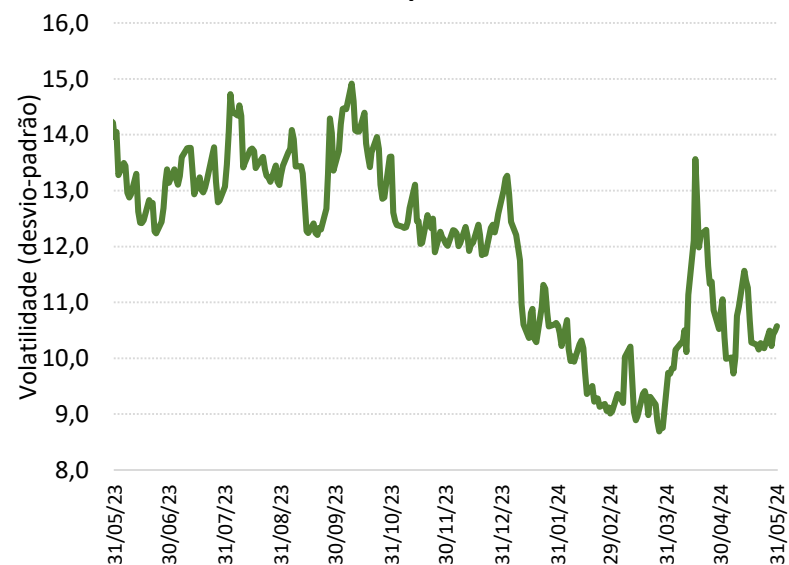
Juros Reais



Indicadores Financeiros Domésticos

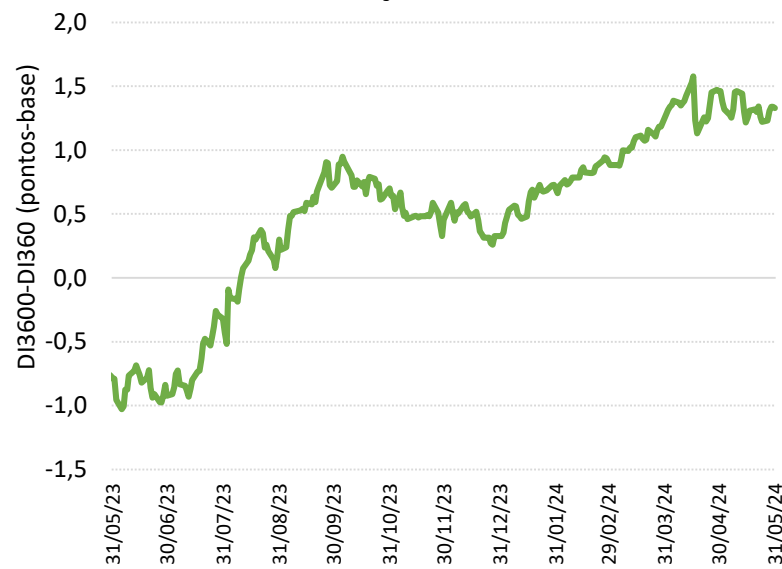
- O dólar iniciou o mês com correção em relação ao Real, voltando ao nível de R\$ 5,06. No entanto, apresentou recuperação até a ordem de R\$ 5,24 ao final do mês; A inclinação da curva de juros nominais apresentou considerável volatilidade, especialmente devido ao cenário de incerteza fiscal e a piora das condições para o afrouxamento da política monetária; e
- Já a taxa do DI de curto prazo demonstrou menos volatilidade, com amplitude ficando abaixo do nível de 2,0%. Percebe-se um leve descolamento entre os movimentos de inclinação da curva e na amplitude registrada.

Volatilidade Implícita do Câmbio



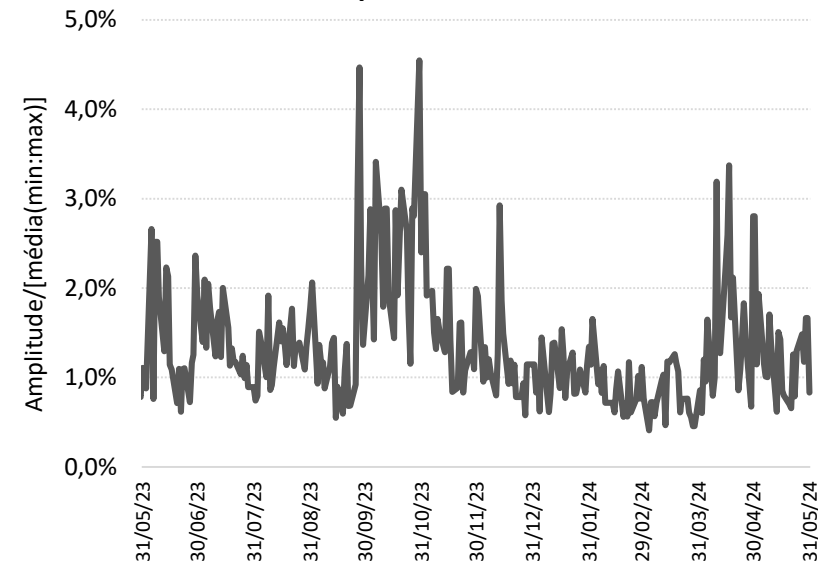
O indicador de volatilidade implícita das opções de câmbio (FX vol) mensura de maneira prospectiva a incerteza da taxa de câmbio futura que está embutida nas opções de dólar, que são negociadas na B3. A volatilidade implícita é uma variável determinada através do modelo de precificação de opções de Black-Scholes.

Inclinação da Curva



A inclinação da curva de DI representa a diferença entre as taxas de juros correspondentes aos prazos de 10 anos e 1 ano da curva de juros Pré x DI. Quanto maior a inclinação da curva de juros, maiores os incentivos para os investidores realizarem aplicações de prazos mais elevados.

Amplitude do DI



O indicador de amplitude do DI (jan/25) é calculado a partir das taxas máximas e mínimas de negociação dos contratos de DI ao longo do dia, e mede o percentual da variação da taxa de tais contratos em pontos-base em relação à média das taxas máxima e mínima. Quanto menor a amplitude do DI, maior a confiança dos investidores em relação à taxa negociada.

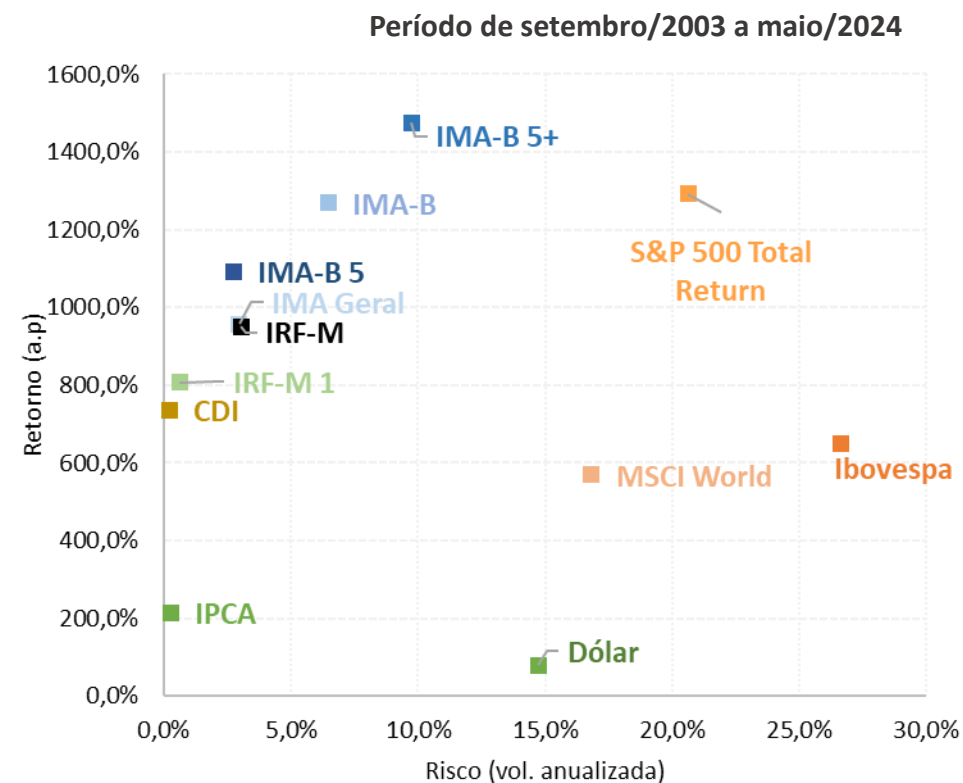
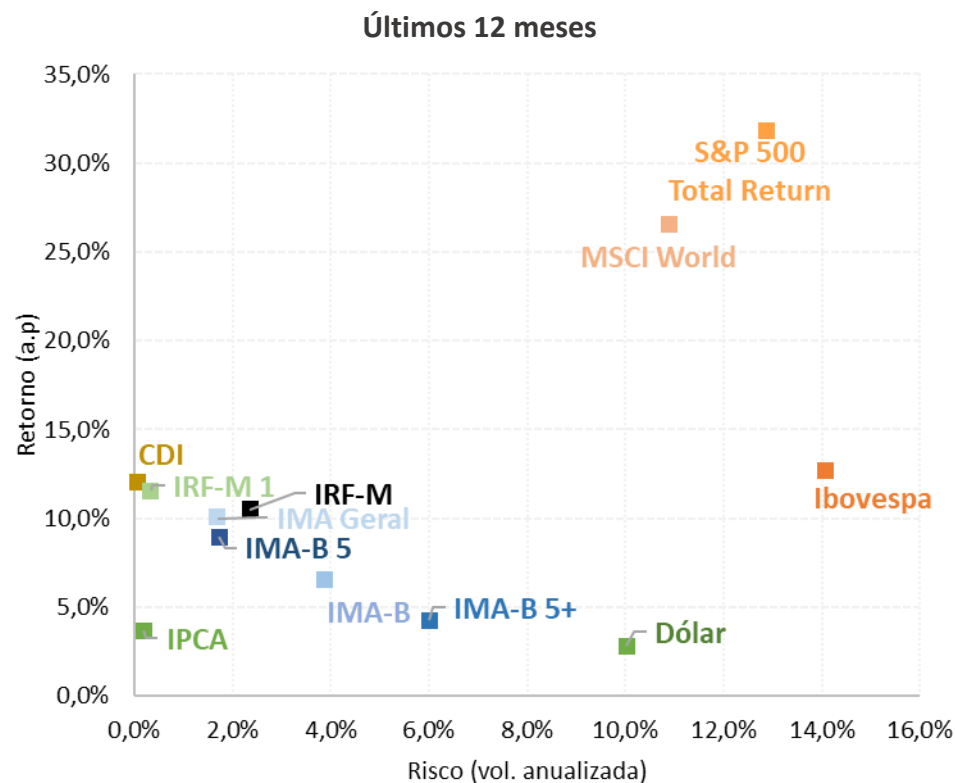
Indicadores Financeiros

- O mapa de calor (*heatmap*) com os principais indicadores financeiros mostrou, no mês, um cenário ainda desafiador, com alívio em indicadores como o IMA-B e IMA-B 5 e IMAB 5+, mas com resultado negativo relevante para o Ibovespa;
- No mês de maio, destaca-se o desempenho positivo da renda variável no exterior, além do Ouro; e
- Nos últimos 12 meses, destacaram-se positivamente: S&P 500 *Total Return* em Reais e Ouro em Reais.

											2024		
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Mês	Ano	12 meses	
2 CDI	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	0,83%	4,40%	12,01%	
3 Dólar	47,01%	-16,54%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%	7,39%	-6,50%	-7,21%	1,35%	8,27%	2,86%	
4 Ouro em Reais	30,21%	-8,93%	13,53%	15,79%	23,61%	60,09%	3,35%	-6,90%	5,59%	2,58%	22,99%	23,02%	
5 Ouro em Dólar	-11,42%	9,12%	11,85%	-1,15%	18,83%	24,17%	-3,75%	-0,43%	13,80%	1,21%	13,60%	19,60%	
6 Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%	22,28%	-3,04%	-9,01%	12,70%	
7 IDA-DI	14,11%	15,75%	11,56%	7,39%	5,59%	2,14%	7,58%	14,56%	12,71%	0,96%	5,82%	16,27%	
8 IDA-GERAL	13,53%	16,08%	11,71%	9,05%	8,58%	5,30%	6,88%	10,64%	12,18%	1,13%	4,77%	14,70%	
9 IDA-IPCA	12,56%	16,51%	11,81%	11,75%	12,96%	10,45%	5,74%	5,21%	11,31%	1,37%	3,30%	12,32%	
10 IFIX	5,41%	32,33%	19,41%	5,62%	35,98%	-10,24%	-2,28%	2,22%	15,50%	0,02%	2,14%	12,24%	
12 IMA Geral	9,32%	21,00%	12,82%	10,03%	12,82%	5,34%	0,96%	9,66%	14,80%	0,95%	2,37%	10,06%	
13 IMA Geral ex-C	9,25%	21,08%	12,89%	9,80%	12,63%	4,85%	0,61%	9,73%	15,00%	0,94%	2,41%	10,09%	
14 IMA-B	8,88%	24,81%	12,79%	13,06%	22,95%	6,41%	-1,26%	6,37%	16,05%	1,33%	-0,13%	6,56%	
15 IMA-B 5	15,46%	15,48%	12,58%	9,87%	13,15%	8,04%	4,57%	9,78%	12,13%	1,05%	2,92%	8,94%	
16 IMA-B 5+	5,71%	31,04%	12,75%	15,41%	30,37%	5,50%	-6,55%	3,30%	19,28%	1,59%	-2,85%	4,24%	
17 IMA-S	13,27%	13,84%	10,16%	6,42%	5,99%	2,39%	4,67%	12,74%	13,25%	0,83%	4,48%	12,21%	
18 IRF-M	7,13%	23,37%	15,20%	10,73%	12,03%	6,69%	-1,99%	8,82%	16,51%	0,66%	1,81%	10,51%	
19 IRF-M 1	13,01%	14,72%	11,12%	6,97%	6,76%	3,84%	2,93%	12,02%	13,25%	0,78%	3,85%	11,56%	
20 IRF-M 1+	3,27%	29,64%	16,67%	12,27%	14,24%	8,45%	-4,99%	7,41%	18,52%	0,60%	0,94%	10,22%	
21 MSCI World em Reais	42,98%	-12,10%	21,92%	4,91%	30,23%	47,05%	29,01%	-24,70%	12,98%	5,64%	17,70%	26,53%	
22 MSCI World em Dólar	-2,74%	5,32%	20,11%	-10,44%	25,19%	14,06%	20,14%	-19,46%	21,77%	4,23%	8,71%	23,02%	
23 S&P 500 em Reais <i>Total Return</i>	49,04%	-6,55%	23,66%	12,00%	36,78%	52,65%	38,21%	-23,43%	17,18%	6,38%	20,50%	31,85%	
24 S&P 500 em Dólar <i>Total Return</i>	1,38%	11,96%	21,83%	-4,38%	31,49%	18,40%	28,71%	-18,11%	26,29%	4,96%	11,30%	28,19%	
25 Selic	13,26%	14,02%	9,97%	6,43%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	0,83%	4,40%	12,00%	

Benchmarks de Mercado

- Ao longo dos últimos 12 meses, os ativos vinculados à renda fixa de curto prazo exibiram uma boa relação risco-retorno, enquanto que nos períodos mais longos destacam-se os investimentos em renda fixa mais longa e renda variável do exterior (S&P 500 *Total Return*). Em maio, os títulos públicos federais apresentaram retornos positivos, em especial os de prazos longos (IMA-B 5+), juntamente com os ativos atrelados à bolsa no exterior, resultando em uma posição relativa mais favorável. Em prazos maiores, os ativos de renda fixa atrelados à inflação (família IMA-B, carteiras formadas por NTN-B) apresentam boa relação risco-retorno, especialmente o IMA-B 5+, que reflete a carteira composta de NTN-B de longo prazo.



Os gráficos apresentam a relação risco-retorno de importantes referenciais (*benchmarks*) de mercado: renda fixa (IRF-M, IRF-M 1, IMA-Geral, IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+ e CDI), renda variável (Ibovespa), exterior (*MSCI World*), S&P 500 *Total Return*, dólar e IPCA. No eixo vertical, à esquerda, são representadas as variações percentuais de retorno, enquanto que, no eixo horizontal são apresentadas as variações percentuais do risco. Os comportamentos desses *benchmarks* são utilizados para tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.

A man with a beard, wearing a blue suit jacket, is sitting at a desk. He is looking at a laptop screen and a smartphone. The laptop screen shows a line graph with a green line and a blue line, and a bar chart below it. The smartphone also shows a line graph. The background is a blurred office setting. The image is framed by a green border with rounded corners.

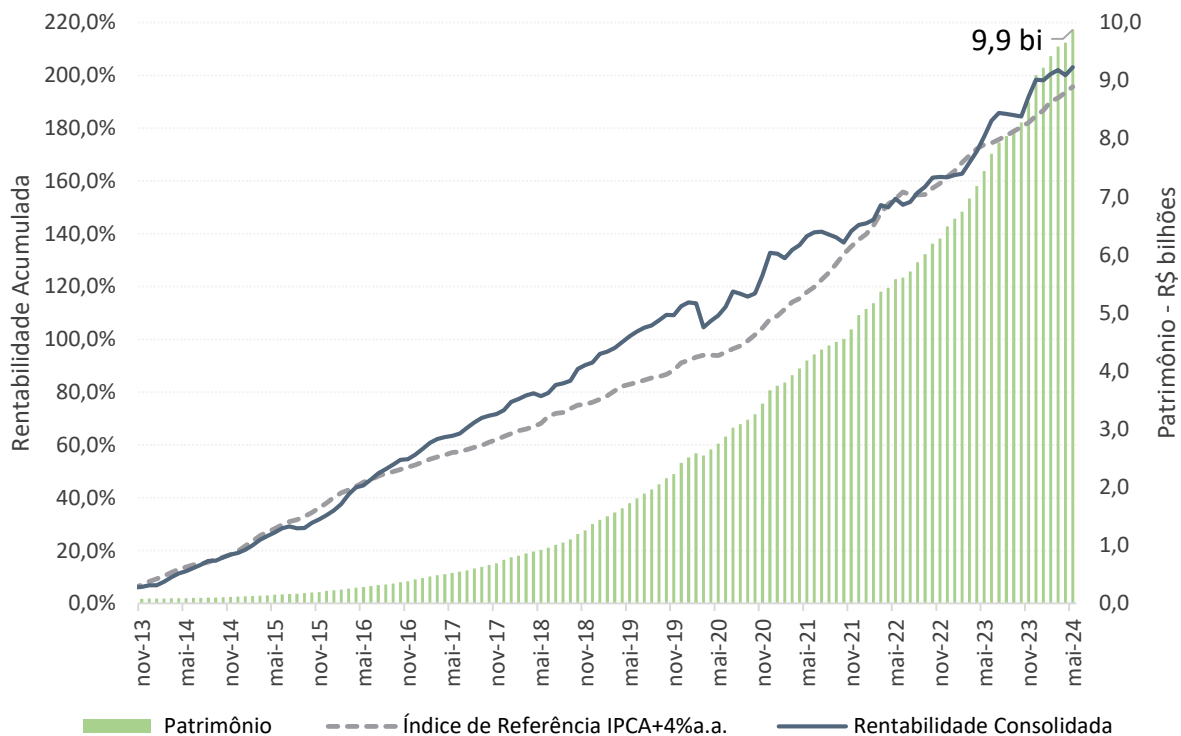
Carteira de Investimentos

Maio de 2024

Carteira de Investimentos

- No mês de maio, a Funpresp-Exe atingiu um patrimônio total de R\$ 9,9 bilhões, mantendo uma rentabilidade acumulada desde a sua criação alinhada com o objetivo de longo prazo; e
- Em termos de alocação dos recursos, notou-se relativa estabilidade, com destaque para elevada participação de títulos indexados ao IPCA.

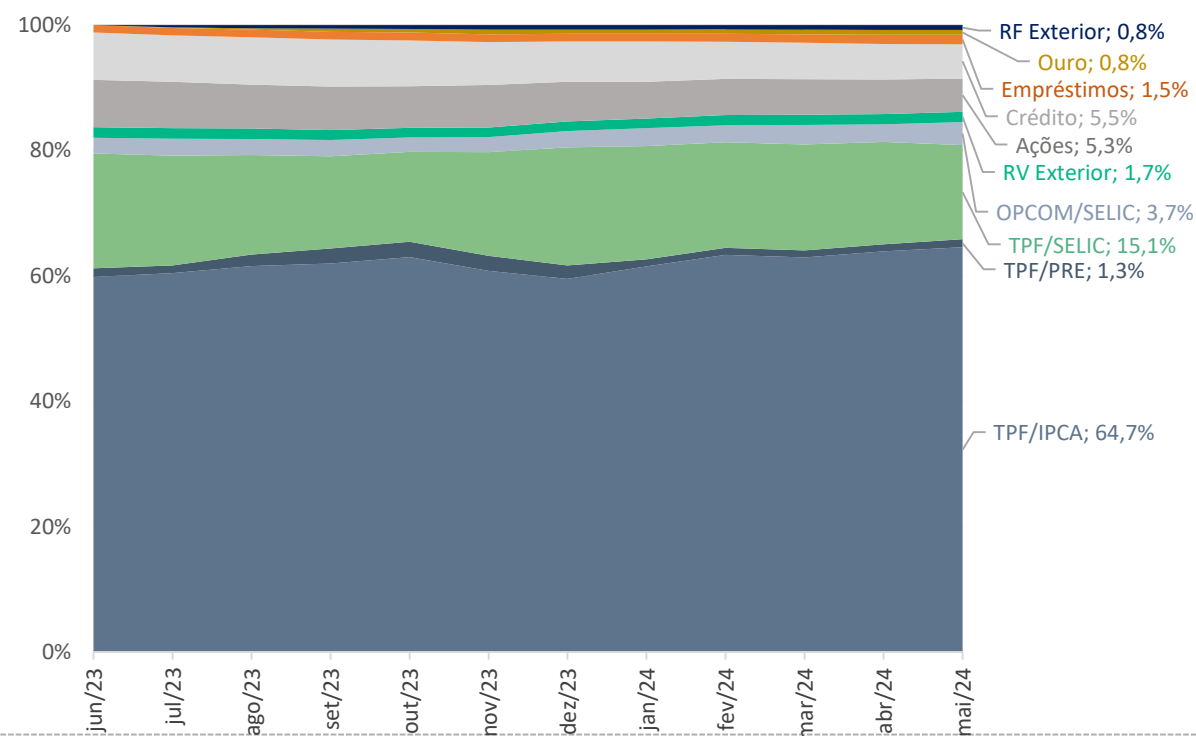
Patrimônio, Rentabilidade e Índice de Referência desde fev/2013



O gráfico exibe a rentabilidade acumulada da carteira em uma linha contínua azul escuro, enquanto a trajetória do índice de referência dos planos de benefícios (IPCA + 4% ao ano) é representada por uma linha pontilhada. As escalas são apresentadas no eixo vertical à esquerda. Além disso, o eixo vertical, à direita, demonstra o total do patrimônio acumulado da Fundação, destacando sua evolução ao longo dos anos.

Fonte: Custódia BTG.
Elaboração: Funpresp-Exe.

Alocação dos Investimentos em relação ao total da Carteira

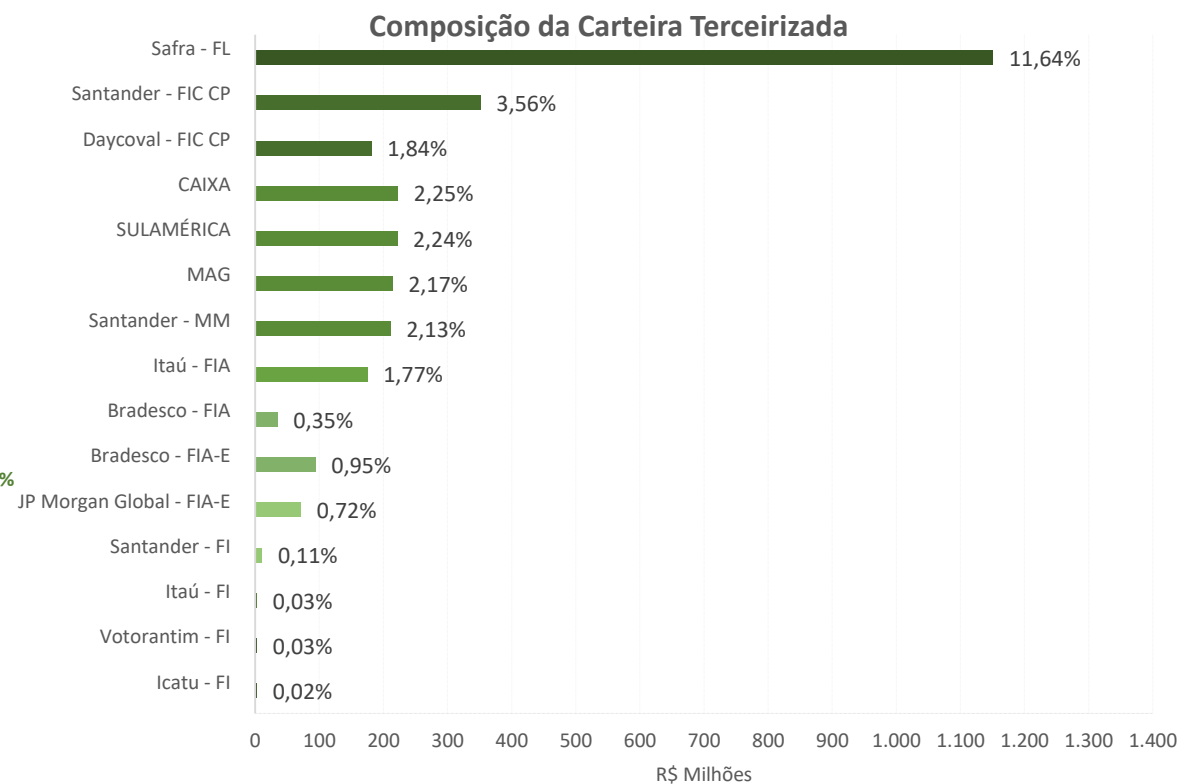
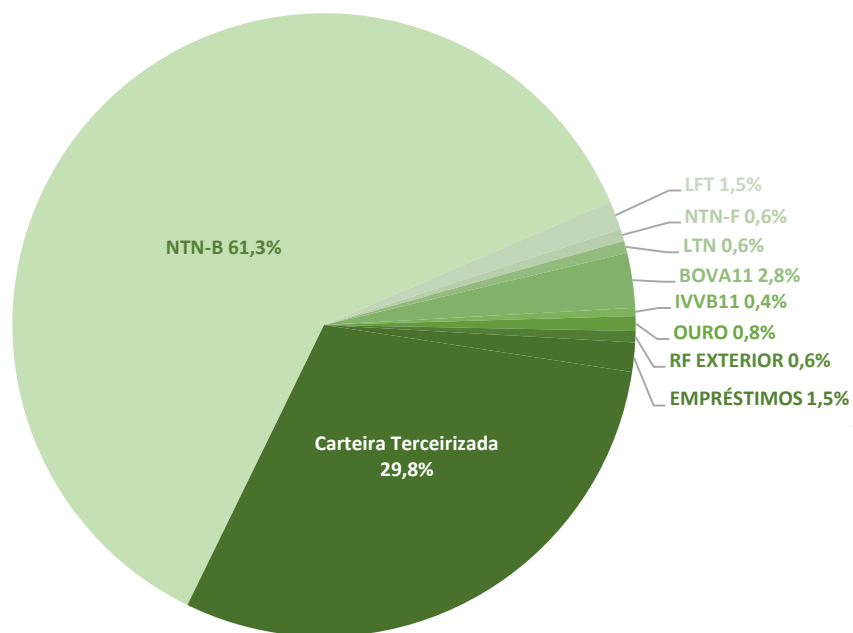


O gráfico mostra a alocação da carteira consolidada por fatores de risco ao longo do tempo, refletindo a estratégia da fundação de diversificação e proteção dos investimentos. O principal ativo na carteira são os títulos públicos indexados à inflação, que se alinham com os objetivos previdenciários. Recentemente, a fundação aumentou os investimentos em ativos vinculados à Selic devido às altas taxas de juros de curto prazo.

Carteira de Investimentos

- Em maio, cerca de 70% dos investimentos da Fundação eram geridos pela própria Funpresp-Exe e 30%, por fundos terceirizados; e
- Os principais pontos de destaques em volume de recursos dos fundos terceirizados incluem o de liquidez (Safra), os de crédito privado (Santander e Daycoval) e os multimercados (Sulamérica, MAG, Santander e Caixa). Os demais fundos (ações, exterior e índice de preços) caracterizam-se pela gestão passiva, ou seja, atrelada aos índices de cada segmento. Parte relevante da diversificação da carteira decorre desses tipos de investimento.

Carteira Consolidada: R\$ 9,89 bi / Carteira Terceirizada: R\$ 2,95 bi /
Carteira Própria: R\$ 6,94 bi

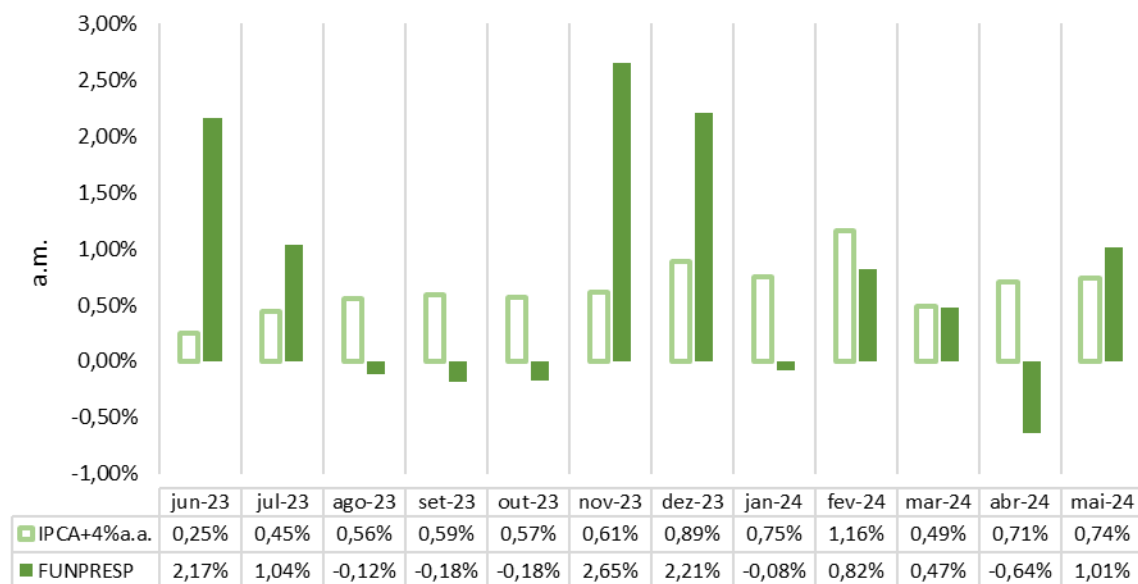


Na gestão terceirizada, cabe ao gestor contratado determinar a estratégia de investimento e desinvestimento seguindo estritamente os normativos afetos ao segmento de previdência complementar fechado e a sua contratação. A Fundação, por sua vez, realiza o acompanhamento periódico dessas estratégias.

Rentabilidade dos Investimentos

- A carteira consolidada apresentou rentabilidade de 1,01% no mês, ficando acima dos 0,74% registrados pelo índice de referência estimado. Esse resultado foi impactado principalmente pelo desempenho favorável dos títulos públicos federais mais longos indexados ao IPCA, além ativos de renda variável do exterior. No ano, a Funpresp-Exe alcançou uma rentabilidade consolidada de 1,58%, abaixo do índice de referência de 3,90%. No acumulado desde o início da Fundação, a rentabilidade foi de 203,07%, ante 195,68% do índice de referência.

Rentabilidade da Funpresp e índice de referência (IPCA + 4% a.a.)



Fontes: Custódia BTG e QuantumAxis.

Elaboração: Funpresp-Exe.

Importante ressaltar que o norte de rentabilidade é o índice de referência (IPCA + 4 a.a.) no longo prazo. Neste sentido, o principal instrumento de orientação é a Política de Investimentos, que compreende um conjunto de diretrizes e estratégias, definindo aspectos como a composição, perfil de risco e restrições para alocação dos recursos dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Retorno Acumulado dos Investimentos

	No ano	Acumulado 12 meses	Acumulado Desde o Início ³
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IPCA + 4% a.a.) ¹	3,90%	8,03%	195,68%
CDI	4,40%	12,01%	170,36%
IBOVESPA	-9,01%	12,70%	111,93%
TÍTULOS PÚBLICOS ²	2,37%	10,06%	182,27%
DÓLAR	8,27%	2,86%	166,40%
POUPANÇA	2,85%	7,49%	93,21%
CONSOLIDADO FUNPRES P-EXE	1,58%	9,49%	203,07%

Fontes: Custódia BTG e QuantumAxis.

Elaboração: Funpresp-Exe.

1. O Índice de referência (IPCA + 4% a.a.) foi calculado considerando a estimativa da Anbima para o IPCA de maio: 0,41%.

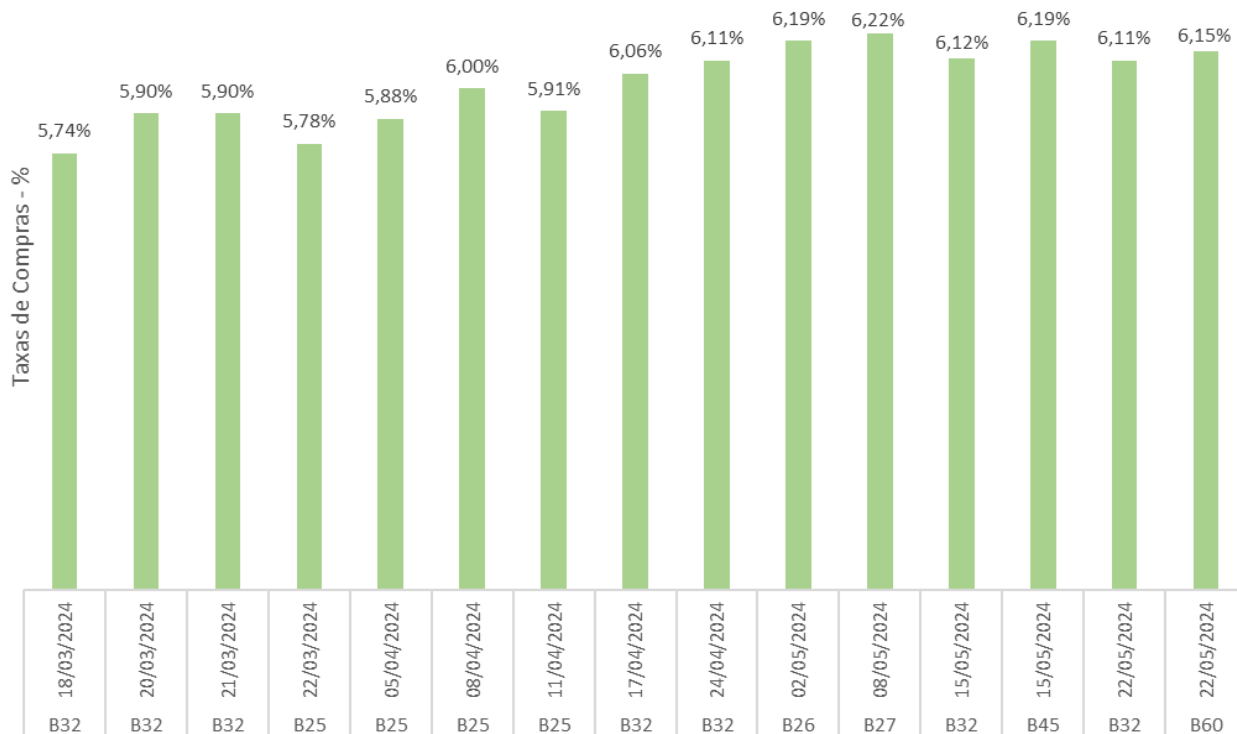
2. Rentabilidade dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

3. Início do Exec-Prev: Fev/2013; Início do Legis-Prev: Mai/2013.

Taxas de Compra das NTN-B e Estoque de NTN-B da Carteira Própria

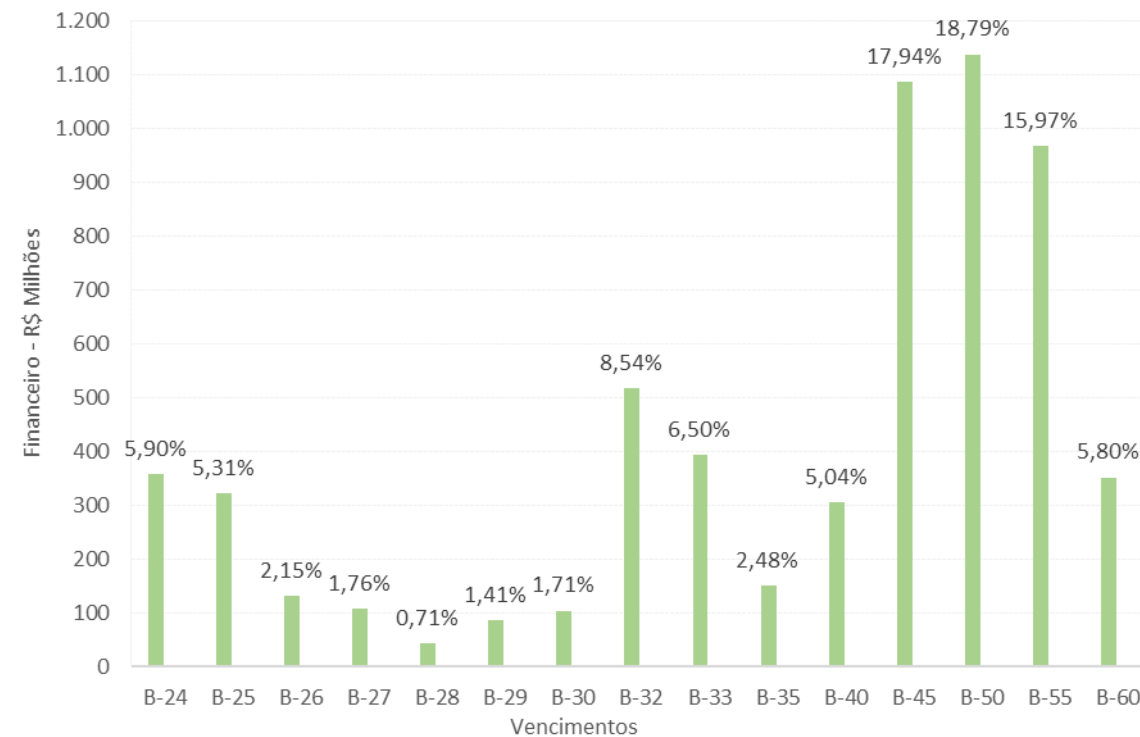
- Aproximadamente 66% da carteira própria de NTN-B é composta por títulos com vencimento superior a 2035, o que tende a contribuir para uma consistência dos resultados da carteira ao longo do tempo; e
- O tipo de precificação (marcação a mercado ou até o vencimento) de todos os títulos públicos federais da Funpresp, seja na carteira própria ou nos fundos exclusivos, pode ser consultada em: <https://www.funpresp.com.br/demonstrativos-de-investimentos>.

Taxas de compras de NTN-B da Carteira própria - nos últimos 3 meses



O gráfico ilustra as taxas de compras associadas às NTN-B ao longo do mês. Cada coluna representa um dia de compra específica, com a taxa de aquisição do título exibida na parte superior, e no eixo x, a data de compra e o vencimento do título (por exemplo, B33 indica uma NTN-B com vencimento em 2033).

Carteira própria de NTN-B

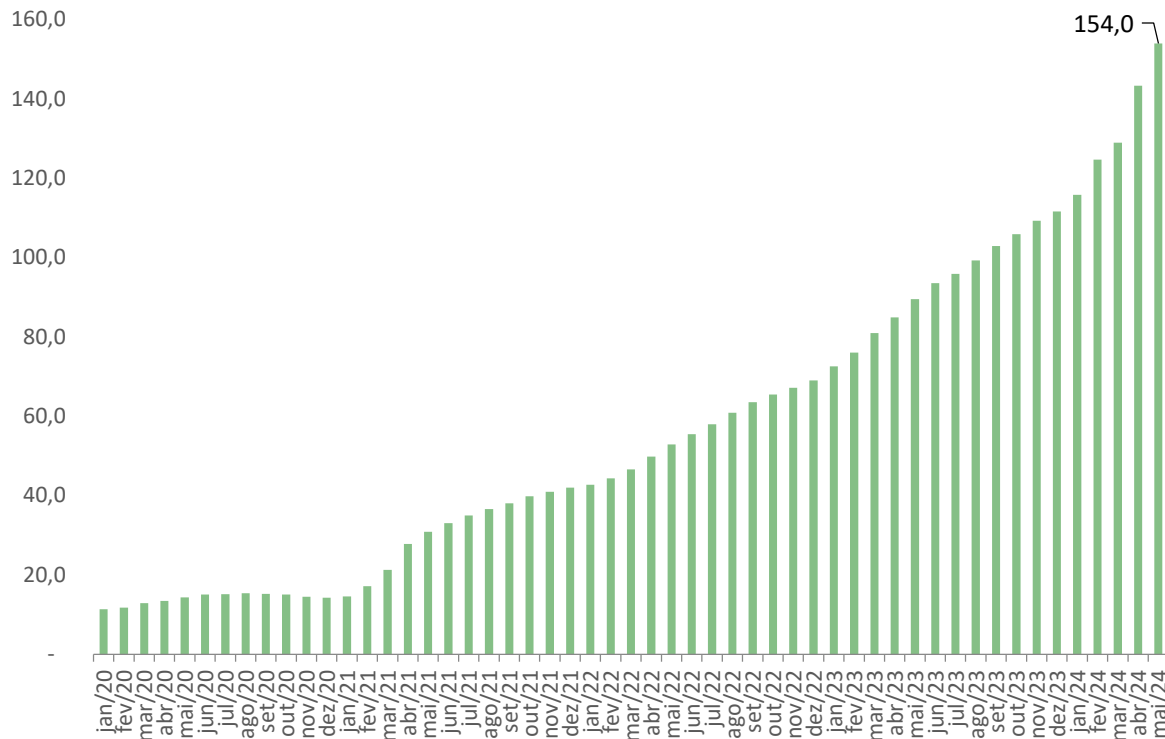


O gráfico exibe a estrutura de vencimentos das NTN-B mantidas na carteira própria. Cada coluna representa um título, disposto em ordem crescente de acordo com seu vencimento. O percentual de participação de cada título na carteira é destacado na parte superior de sua respectiva coluna.

Carteira de Empréstimos

- No mês de maio de 2024, foram concedidos empréstimos no montante de R\$ 17,6 milhões, elevando o saldo da carteira para R\$ 154,0 milhões. Nesse mesmo período, foram realizados 483 contratos de empréstimos; o Custo Efetivo Total (CET) médio do crédito consignado da Funpresp-Exe aos participantes foi de 1,28% ao mês; Os empréstimos consignados têm o benefício de trazer boa rentabilidade e baixo risco, além de serem um produto financeiro atrativo para os participantes.

Carteira de Empréstimos - Em Milhões



No mês de maio de 2024, os empréstimos consignados na Funpresp-Exe atingiram o montante de R\$ 17,6 milhões em concessões, com a formalização de 483 contratos. Além disso, a carteira de empréstimos alcançou um valor de aproximadamente de R\$ 154,0 milhões no mesmo mês.

O CET médio do empréstimo consignado oferecido pela Fundação aos participantes tem se destacado como um dos mais baixos do mercado para o setor público.

O empréstimo é um importante produto da Fundação para os participantes, ao mesmo tempo em que contribui para rentabilidade das reservas. Os juros das operações proporcionam retornos adicionais à carteira, resultando em maior rentabilidade ao plano previdenciário.

Comparativo do custo total efetivo médio - Apuração 16 e 22/05/2024

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1º	FUNPRES-EXE	1,28	16,44
2º	BCO BANESTES S.A.	1,39	18,04
3º	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,42	18,49
4º	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,44	18,70
5º	BANCO SICOOB S.A.	1,47	19,12
6º	BRB - CFI S/A	1,52	19,80
7º	BCO ARBI S.A.	1,53	19,93
8º	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,54	20,10
9º	BCO SAFRA S.A.	1,54	20,14
10º	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,56	20,39
11º	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	1,56	20,40

Fontes: BCB e Funpresp-Exe
Elaboração: Funpresp-Exe.

Queremos saber a sua opinião!

A Funpresp-Exe está sempre trabalhando para atender os participantes da melhor maneira possível. Para isso, queremos ouvir a sua opinião sobre nossos produtos e serviços. Responda nossa pesquisa de satisfação sobre o material que você acabou de ler. Leva menos de dois minutos. É só clicar no link abaixo:

<https://www.funpresp.com.br/investimentos/avalie-o-radar-de-investimentos/>



Uma parceira
para a vida toda

Expediente

Diretoria Executiva:

Cícero Dias - Diretor-Presidente

Cleiton dos Santos Araújo - Diretor de Administração

Gilberto Tadeu Stanzione - Diretor de Investimentos

Regina Célia Dias - Diretora de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, edição e revisão:

Gerência de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 2, Bloco A, Salas 202 a 204 – Corporate Financial Center – CEP.: 70712-900 - Brasília/DF

Central de Atendimento: 0800 282 6794 ou faleconosco@funpresp.com.br

Junho de 2024

Isenção de responsabilidade

A divulgação dos resultados não implica recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. As informações apresentadas neste comunicado não constituem oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer tipo de investimento ou produto financeiro. A Fundação não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nas informações divulgadas neste comunicado. Caso surjam dúvidas ou necessitem de mais informações, recomendamos que os participantes entrem em contato com a Funpresp diretamente, por meio dos canais de comunicação fornecidos pela Entidade. A Funpresp não se responsabiliza por quaisquer danos, perdas ou prejuízos decorrentes do uso ou confiança nas informações divulgadas neste comunicado.



Funpresp

**Uma parceira
para a vida toda**



Funpresp

Uma parceira
para a vida toda